

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO MICROCRÉDITO NOS MUNICÍPIOS BAIANOS (1973-2008)

BRUNO MOTA LOPES

Economista, Pós-graduando em Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental/ UNIFACS/BA
bruno.mota929@gmail.com

A tardia e difícil evolução econômica e social do estado da Bahia que culmina com um processo de desenvolvimento concentrador e centralizador aumenta ainda mais as enormes desigualdades existentes entre os municípios do Estado, e amplia a demanda por microcrédito e outras ferramentas de ajustes socioeconômicos. O objetivo do trabalho foi analisar o processo evolutivo do microcrédito entre as cidades do estado da Bahia e suas respectivas condições econômicas e sociais, no intervalo de 1973 a 2008, observando se este instrumento financeiro prioriza ou não os municípios de menor porte, onde se registra os piores indicadores de pobreza no estado.

A pesquisa foi desenvolvida através de uma análise descritiva, explicativa e crítica. Para tanto, foi realizada uma pesquisa teórica (consultas de dissertações, teses, artigos científicos, estudos de casos e documentos) para entender o universo em torno do microcrédito, sua definição, suas características, seu foco e seus limites, para depois levantar e entender a evolução histórica deste instrumento por entre os municípios baianos, observando o porte e as condições socioeconômicas dos mesmos.

A chegada e o avanço do microcrédito na Bahia – no intervalo proposto - apresentou certa lentidão e uma inicial concentração nos municípios maiores, onde se concentra a maior parte da riqueza no estado, muito em função da ausência do Estado e das limitações que cercavam as organizações que implantaram o crédito popular na Bahia. A entrada do governo do estado, a partir de 2006 no processo, altera timidamente o quadro inicial fazendo com que o crédito popular seja ofertado em maior número nos municípios de médio porte com um pequeno avanço para aquelas cidade de menor porte e com baixa renda per capita, as quais deveriam ser priorizadas desde início da implantação das instituições que promoveram o crédito popular na Bahia.

A experiência de microcrédito na Bahia mostra que apenas um “Estado” articulador e motivador, via definição de um plano de desenvolvimento estadual - calçado na articulação de todos os municípios do estado - pode contribuir com que o microcrédito chegue aos municípios mais carentes seja de médio ou pequeno porte (tendo estes últimos como prioritários), e efetivamente possa contribuir, juntamente com outras políticas, com a diminuição da desigualdade entre as cidades baianas.

Palavras-chave: Microcrédito; Economia Baiana; Desigualdades Sociais; Municípios.